

Conselho Brasileiro de Oftalmologia | N 172-2017

Jotazero

jotazerodigital.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada ISO 9001:2015

**CBO se moderniza
e amplia sua sede**

**Comissão de Ensino tem
nova Coordenadora**

**Veja os procedimentos
oftalmológicos que
tiveram valores
atualizados no SUS**

Sumário

DESTAQUE	4
PORTARIA	10
CBO EM AÇÃO	14
JURÍDICO	24
ENSINO	27
NOTÍCIAS	30
CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO	49
CLASSIFICADOS	50

Expediente

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como entidade de Utilidade Pública
Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça
Rua Casa do Ator, 1117 - 2º andar
CEP: 04546-004 – São Paulo – SP
www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia - Gestão 2015/2017

Presidente: Homero Gusmão de Almeida

Vice-Presidente: José Augusto Alves Ottaiano

Secretária-geral: Keila Miriam Monteiro de Carvalho

1º Secretário: João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra

Tesoureiro: Cristiano Caixeta Umbelino

Jornal Oftalmológico Jota Zero: Órgão de Divulgação do CBO

Jornalista Responsável: José Vital Monteiro – MTB: 11.652 – e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade: Fabrício Lacerda – Tel.: (11) 3266.4000 – e-mail: assessoria@cbo.com.br

Diagramação: Luiz Felipe Beca

Produção: Selles Comunicação

Periodicidade: Bimestral

Jornal Oftalmológico Jota Zero - Edição 172

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.
É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada ISO 9001:2015



Patronos CBO 2017



A Palavra do Presidente

Quando você estiver lendo estas linhas não serei mais presidente do CBO, pois intercorrências várias fizeram com que esta última edição do Jota Zero de 2017 só pudesse ser distribuída no início de janeiro de 2018, quando então meu grande amigo e expressiva liderança da Oftalmologia brasileira, José Augusto Alves Ottaiano será o presidente do CBO.

No mesmo pacote desta edição do Jota Zero, o colega está recebendo a prestação de contas dos últimos dois anos consubstanciado no “Relatório de Gestão”. Desta forma, aproveito este espaço para compartilhar reflexões a respeito do futuro da Especialidade.

Depois de exaustivas negociações, a Oftalmologia brasileira obteve expressivos ganhos de remuneração junto ao Sistema Único de Saúde.

A vitória obtida pela Oftalmologia no SUS descortina novos desafios para a nossa classe no universo da Saúde Pública, pois sabemos que, infelizmente, expressiva parcela da população ainda não tem acesso ao atendimento oftalmológico de qualidade.

Esta mesma vitória abre caminho para talvez mais exaustivas negociações e batalhas junto ao sistema de saúde suplementar, não só para a melhoria dos valores remunerativos, como também para a harmonização das relações contratuais.

A Oftalmologia é uma especialidade médica dependente de instrumentos caros, exames complementares sofisticados e mão de obra superespecializada. Não bastassem as dificuldades já existentes, uma ameaça se desenha no nosso horizonte: a grave e absurda interferência no trabalho médico que acontece com o empacotamento das consultas e exames complementares, retornos com apenas 60 dias, comprometendo a solicitação de exames necessários para o diagnóstico correto, o acompanhamento e o tratamento adequados.

E ainda temos a grande “Espada de Dâmocles” representada pela legalização da prescrição de lentes de grau por profissionais sem formação médica ligados ao comércio óptico. Esta batalha não tem final previsível, mas nem por isto podemos deixar de travá-la



em nome da Saúde Ocular da população e em nome de nossas prerrogativas profissionais. No momento estamos aguardando a palavra do Supremo Tribunal Federal, que certamente será favorável a nós. Mas no futuro, não nos enganemos, novas batalhas nos aguardam nesta frente.

E diante de tudo isto, afirmo que nós, os médicos oftalmologistas brasileiros temos uma sorte enorme de contar com o CBO, pois a pronta e firme atuação da entidade no ensino, na educação continuada, na mobilização política, na defesa jurídica e em todos os setores é a garantia de que novas vitórias sempre virão pela frente, muito maiores do que eventuais percalços.

Porém o CBO não atua no vácuo. Precisa do apoio, da crítica, da participação dos médicos oftalmologistas de todo o Brasil para cumprir suas tarefas em benefício de todos, da Especialidade e da qualidade da Saúde Ocular.

Por fim, aproveito a oportunidade para desejar a todos os colegas um feliz e próspero ano de 2018.

Homero Gusmão de Almeida
Presidente do CBO – Gestão 2015/2017



Homero Gusmão de Almeida discursa na solenidade sobre a importância da ampliação da sede, em companhia de sua esposa Mariana e sua neta Maria Eduarda.

CBO amplia sua sede

“

A ampliação de nossa sede não foi feita apenas para aproveitar uma janela de oportunidade aberta com o atual momento do mercado imobiliário na cidade de São Paulo, extremamente favorável para aquisições, mas foi, sobretudo, para atender a necessidades presentes e futuras do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e de suas relações com outras entidades oftalmológicas, principalmente as sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO.

”



Descerrando a placa alusiva à inauguração.



Aspecto da solenidade.

Esta é a avaliação do presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, a respeito do processo que culminou na ampliação da sede do CBO com a compra, reforma e adequação do conjunto de escritórios anexos. Com a operação, a atual sede do CBO passa a ocupar todo o segundo andar do Edifício Taj, localizado na rua Casa do Ator, 1.117, na Vila Olímpia, um dos bairros de maior transformação e valorização imobiliária da capital paulista.

A inauguração da sede ampliada foi realizada na noite de 24 de novembro, com a presença de inúmeras lideranças da Oftalmologia brasileira e de representantes do segmento oftálmico.

Com a ampliação, a sede do CBO passa a ter área total de 440 m². O con-

junto anexado às instalações do CBO é constituído por quatro salas de menor porte para realização de trabalhos individuais ou de pequenos grupos (uma das quais utilizadas para instalações de informática e da rede de internet do conselho), uma sala maior para reuniões de até 20 pessoas, uma sala de médio porte com terraço e um espaço de recepção que pode ser transformado em pequeno anfiteatro para 30 pessoas. A ampliação exigiu investimentos da ordem de R\$ 2 milhões para aquisição e reforma do novo espaço.

Gusmão de Almeida enfatiza que a ampliação permitirá abrigar diversas ações do CBO e atender diversas necessidades do trabalho.

“A ampliação faz parte do Programa Somos Todos CBO. Entre outras possíveis utilizações, a ideia dominante é disponibilizar espaço e infraestrutura para as Sociedades Temáticas que não dispõem de instalações próprias e que agora passam a contar com espaço para realização de reuniões de trabalho, pequenos encontros e atividades educacionais”, concluiu.





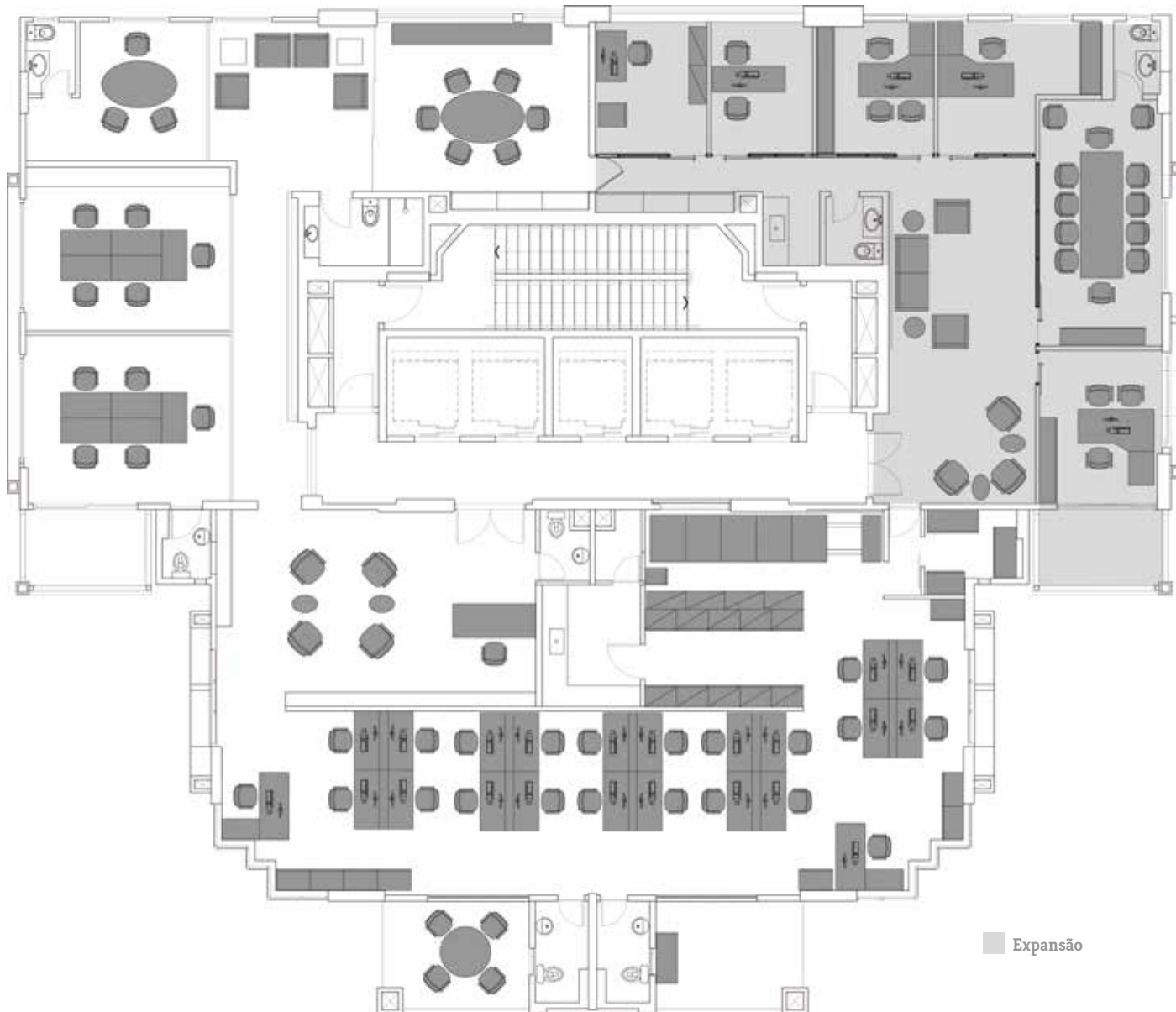


André Luís Borba da Silva (coordenador do curso de especialização de Cáceres - MT), Suel Abujamra (integrante do CDG) e Cristiano Caixeta Umbelino (então tesoureiro do CBO).



Homero Gusmão de Almeida, Cristiano Caixeta Umbelino, Suel Abujamra e Paulo Augusto de Arruda Mello.

Planta da sede ampliada do CBO



Comunicação em tempo real pode fazer toda a diferença.

Um convite...

Um comunicado...

Uma oportunidade...

Seja qual for a natureza da informação,
se ela é relevante precisa chegar até você.



Para que o CBO possa manter você informado, precisamos que dedique alguns minutos à atualização de seu cadastro.

Para isso, acesse www.cbo.com.br, entre nos links “Classe Médica” e “Atualização Cadastral”, faça seu login e confirme seus dados e atualize o que for necessário.

Se tiver alguma dúvida, entre em contato conosco pelo e-mail cadastro@cbo.com.br ou ligue para (11) 3266-4000



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



João Neves de Medeiros, Homero Gusmão de Almeida e João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra.

SUS atualiza valor de procedimentos oftalmológicos

Uma lista de 48 procedimentos oftalmológicos teve seus valores pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) atualizados. A portaria do Ministério da Saúde neste sentido, que recebeu o número 3.037, foi publicada em 17 de novembro no Diário Oficial da União, assinada pelo ministro da Saúde substituto, Adeilson Loureiro Cavalcanti e seus efeitos financeiros passaram a valer a partir da décima segunda parcela de pagamentos de 2017.

A portaria e a correspondente atualização dos valores resultaram de negociações entre o CBO e o Ministério da Saúde. De acordo com João Neves de Medeiros, médico oftalmologista chefe do Serviço do Hospital Evangélico de Belo Horizonte (MG) e pesquisador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Universidade Federal

de Minas Gerais, houve uma primeira reunião em agosto da qual participou juntamente com o presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, e o 1º secretário da entidade, João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra, na qual foi apresentada a possibilidade de repensar o sistema de remuneração de procedimentos oftalmológicos.

“Foram traçados alguns cenários e feitas algumas propostas que serviram de base para a segunda reunião na qual o ministério exerceu certa pressão para que houvesse corte de recursos, proposta que não foi aceita pelos representantes do CBO. Depois de marchas e contramarchas, foi elaborada a proposta final aceita pelos dois lados, que representa grande avanço para os médicos e serviços credenciados ao SUS”, declarou Neves de Medeiros.

O pesquisador do NESCON assinalou ainda que a portaria beneficiou procedimentos que estavam subfinanciados, principalmente ligados à plástica ocular, que tiveram atualização de até 75%. Os procedimentos da cirurgia de catarata tiveram reajuste médio de 20% e a fotocoagulação a laser para evitar as complicações da retinopatia diabética teve reajuste de 67%.

Para João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra, os recursos financeiros necessários para a atualização dos valores provavelmente foram disponibilizados graças à reorganização dos gastos do ministério.

“Nosso próximo passo é reorganizar a parte da atenção básica, possibilitando aos médicos oftalmologistas realizarem a refração e o exame oftalmológico para o maior número de pessoas possível, o trabalho não acaba”, concluiu João Lyra.

A lista dos procedimentos com os valores atualizados é a seguinte:

Tratamento Cirúrgico de Pterígio

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 209,55
Valor Ambulatorial Total: R\$ 209,55

Trabeculectomia

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 898,35
Valor Ambulatorial Total: R\$ 898,35
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 670,85
Valor Profissional S.P.: R\$ 227,50
Valor Hospitalar Total: R\$ 898,35

Vitrectomia posterior com infusão de perfluorocarbono/óleo de silicone/endolaser

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 2.583,06
Valor profissional S.P.: R\$ 700,35
Valor Hospitalar Total: R\$ 3.283,41

Fotocoagulação a laser

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 75,15
Valor Ambulatorial Total: R\$ 75,15

Tratamentos de ptose palpebral

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 449,44
Valor Ambulatorial Total: R\$ 449,44
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 335,13
Valor Profissional S.P.: R\$ 114,31
Valor Hospitalar Total: R\$ 449,44

Retinopexia com Introflexão Escleral

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 1.074,86
Valor Ambulatorial Total: R\$ 1.074,86
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 766,95
Valor Profissional S.P.: R\$ 307,91
Valor Hospitalar Total: R\$ 1.074,86

Pan-fotocoagulação de Retina a Laser

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 300,60
Valor Ambulatorial Total: R\$ 300,60
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 180,36
Valor Profissional S.P.: R\$ 120,24
Valor Hospitalar Total: R\$ 300,60

Reconstituição de Fórnix Conjuntival

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 436,44
Valor Ambulatorial Total: R\$ 436,44
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 306,44
Valor Profissional S.P.: R\$ 130,00
Valor Hospitalar Total: R\$ 436,44

Recobrimento Conjuntival

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 172,27
Valor Ambulatorial Total: R\$ 172,27
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 117,23
Valor Profissional S.P.: R\$ 55,04
Valor Hospitalar Total: R\$ 172,27

Vitrectomia Posterior com Infusão de Perfluorocarbono e Endolaser

Valor Profissional S.P.: R\$ 615,83
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 2.305,34
Valor Hospitalar Total: R\$ 2.921,16

Capsulectomia Posterior Cirúrgica

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 180,45
Valor Ambulatorial Total: R\$ 180,45
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 148,01
Valor Profissional S.P.: R\$ 101,84
Valor Hospitalar Total: R\$ 249,84

Correção Cirúrgica de Entropião e Ectrópion

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 203,74
Valor Ambulatorial Total: R\$ 203,74
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 117,46
Valor Profissional S.P.: R\$ 86,28
Valor Hospitalar Total: R\$ 203,74

Correção Cirúrgica de Estrabismo (Acima de dois músculos)

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 1.160,45
Valor Ambulatorial Total: R\$ 1.160,45
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 832,66
Valor Profissional S.P.: R\$ 327,79
Valor Hospitalar Total: R\$ 1.160,45

Vitrectomia Posterior

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 1.339,49
Valor Profissional S.P.: R\$ 523,14
Valor Hospitalar Total: R\$ 1.862,62

Implante Secundário de Lente Intraocular LIO

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 1.112,83
Valor Ambulatorial Total: R\$ 1.112,83
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 874,83
Valor Profissional S.P.: R\$ 238,00
Valor Hospitalar Total: R\$ 1.112,83

Simblefaroplastia

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 203,74
Valor Ambulatorial Total: R\$ 203,74

Reconstituição Total de Pálpebra

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 730,31
Valor Profissional S.P.: R\$ 408,35
Valor Hospitalar Total: R\$ 1.138,66

Correção Cirúrgica do Estrabismo (até dois músculos)

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 815,42
Valor Ambulatorial Total: R\$ 815,42
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 586,64
Valor Profissional S.P.: R\$ 228,88
Valor Hospitalar Total: R\$ 815,42

Exereses de Calazio e Outras Pequenas Lesões da Pálpebras e Supercílios

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 78,75
Valor Ambulatorial Total: R\$ 78,75
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 55,30
Valor Profissional S.P.: R\$ 23,45
Valor Hospitalar Total: R\$ 78,75

Reconstituição Parcial de Pálpebra com Tarsorrafia

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 311,04
Valor Ambulatorial Total: R\$ 311,04
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 199,92
Valor Profissional S.P.: R\$ 111,12
Valor Hospitalar Total: R\$ 311,04

Evisceração de Globo Ocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 587,51
Valor Ambulatorial Total: R\$ 587,51
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 406,18
Valor Profissional S.P.: R\$ 181,34
Valor Hospitalar Total: R\$ 587,51

Implante de Prótese Antiglaucomatosa

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 582,02
Valor Profissional S.P.: R\$ 291,59
Valor Hospitalar Total: R\$ 873,60

Implante Intraestomal

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 902,95
Valor Ambulatorial Total: R\$ 902,95
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 730,31
Valor Profissional S.P.: R\$ 353,24
Valor Hospitalar Total: R\$ 1.083,55

Dacriocistorrinostomia

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 681,87
Valor Ambulatorial Total: R\$ 681,87
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 442,59
Valor Profissional S.P.: R\$ 239,28
Valor Hospitalar Total: R\$ 681,87

Reposicionamento de lente intraocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 453,60
Valor Ambulatorial Total: R\$ 453,60
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 346,33
Valor Profissional S.P.: R\$ 107,28
Valor Hospitalar Total: R\$ 453,60

Sutura de Pálpebras

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 143,99
Valor Ambulatorial Total: R\$ 143,99
Valor Hospitalar S.H.: R\$ 100,78
Valor Profissional S.P.: R\$ 43,21
Valor Hospitalar Total: R\$ 143,99

Ciclocriocogulação / Diatermia

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 587,51
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 587,51
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 418,32
 Valor Profissional S.P.: R\$ 169,19
 Valor Hospitalar Total: R\$ 587,51

Tratamento Cirúrgico de Triquíase C/ ou S/ enxerto

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 278,90
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 278,90

Reconstituição de Canal Lacrimal

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 689,66
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 689,66
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 447,65
 Valor Profissional S.P.: R\$ 242,01
 Valor Hospitalar Total: R\$ 689,66

Explant de Lente Intraocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 846,19
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 846,19
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 636,29
 Valor Profissional S.P.: R\$ 209,90
 Valor Hospitalar Total: R\$ 846,19

Enucleação de Globo Ocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 415,57
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 415,57
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 287,30
 Valor Profissional S.P.: R\$ 128,28
 Valor Hospitalar Total: R\$ 415,57

Tratamento Cirúrgico de Glaucoma Congênito

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 793,21
 Valor Profissional S.P.: R\$ 443,54
 Valor Hospitalar Total: R\$ 1.236,75

Correção Cirúrgica de Lagofalmo

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 282,08
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 282,08
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 167,11
 Valor Profissional S.P.: R\$ 114,98
 Valor Hospitalar Total: R\$ 282,08

Cirurgia de Catarata Congênita

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 691,88
 Valor Profissional S.P.: R\$ 203,28
 Valor Hospitalar Total: R\$ 895,16

Reconstituição de Cavidade Orbitária

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 412,51
 Valor Profissional S.P.: R\$ 175,00
 Valor Hospitalar Total: R\$ 587,51

Sondagem de Canal Lacrimal Sob Anestesia Geral

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 132,28
 Valor Profissional S.P.: R\$ 71,45
 Valor Hospitalar Total: R\$ 213,74

Termoterapia Transpupilar

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 563,00



Valor Profissional S.P.: R\$ 180,00
 Valor Hospitalar Total: R\$ 743,00

Correção Cirúrgica de Epicanto e Telecanto

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 278,90
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 278,90
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 162,21
 Valor Profissional S.P.: R\$ 116,69
 Valor Hospitalar Total: R\$ 278,90

Drenagem de Hemorragia de Coróide

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 313,60
 Valor Profissional S.P.: R\$ 140,00
 Valor Hospitalar Total: R\$ 453,60

Extirpação de Glândula Lacrimal

Valor Profissional S.P.: R\$ 172,00
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 405,44
 Valor Hospitalar Total: R\$ 577,44

Ciclodíalise

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 453,41
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 453,41
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 344,13
 Valor Profissional S.P.: R\$ 109,28
 Valor Hospitalar Total: R\$ 453,41

Biopsia de Tumor Intraocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 75,60
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 75,60
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 68,22
 Valor Profissional S.P.: R\$ 27,89
 Valor Hospitalar Total: R\$ 96,06

Aplicação de placa radioativa episcleral

Valor Hospitalar S.H.: R\$ 734,48
 Valor Profissional S.P.: R\$ 410,68
 Valor Hospitalar Total: R\$ 1.145,16

Facectomia Sem Implante de Lente Intraocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 483,60
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 483,60
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 375,60
 Valor Profissional S.P.: R\$ 108,00
 Valor Hospitalar Total: R\$ 483,60

Facectomia Com Implante de Lente Intraocular

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 531,60
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 531,60
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 318,96
 Valor Profissional S.P.: R\$ 212,64
 Valor Hospitalar Total: R\$ 531,60

Facoeulsificação Com Implante de Lente Intraocular Rígida

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 651,60
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 651,60
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 531,60
 Valor Profissional S.P.: R\$ 120,00
 Valor Hospitalar Total: R\$ 651,60

Facoeulsificação Com Implante de Lente Intraocular Dobrável

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 771,60
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 771,60
 Valor Hospitalar S.H.: R\$ 642,96
 Valor Profissional S.P.: R\$ 128,64
 Valor Hospitalar Total: R\$ 771,60

Capsulotomia a AYAG laser

Valor Ambulatorial S.A.: R\$ 78,75
 Valor Ambulatorial Total: R\$ 78,75



**A portaria 3.037/17 pode ser
 acessada no site [www.cbo.net.br/
 novo/publicacoes/portaria.pdf](http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/portaria.pdf)**

Experimente os benefícios da HydraGlyde®

Aproveite os benefícios de hidratação prolongada¹ da tecnologia HydraGlyde® Matriz Umidificante - encontrados exclusivamente nestes produtos Alcon®:

- Fornece um aumento duradouro da umidade^{1,2}
- Mantém a superfície das lentes continuamente hidratadas durante todo o dia^{1,2†}
- Ajuda a manter as lentes confortáveis

HORAS EXTRAS DE CONFORTO

Com o uso de soluções para lentes HydraGlyde®^{3,4,5,6}



DESEMPENHO BASEADO EM CIÊNCIA

¹Pacientes sintomáticos foram aqueles que, no início, experimentaram desconforto ou tiveram que remover suas lentes antes do que desejavam.

²No média. Com base em um subconjunto de pacientes de um estudo clínico maior que utilizou a lente de contato AIR OPTIX® AQUA e a combinação OPTI-FREE® PureMoist® SDMP. Resultados no dia 30, n = 74, p <0,05.

[†] Com base no estudo de laboratório, AIR OPTIX® plus HydraGlyde® mantava a umidade de 0-16 horas.

Informações importantes para as lentes de contato AIR OPTIX® plus HydraGlyde® (Itrafilcon B) e AIR OPTIX® AQUA (Itrafilcon B): Para uso diário ou uso prolongado até à noite para miopia/hipermetropia. Risco de problemas oculares graves (ex. úlcera de córnea) é maior no uso prolongado. Em casos raros, podem resultar na perda de visão. Efeitos colaterais, como desconforto, queimadura leve ou ardor podem ocorrer. ⁷Veja as instruções do produto para o uso completo, cuidados e informações de segurança.

Referências: 1. Alcon data on file, 2015. 2. Alcon data on file, 2014. 3. Garofalo R, Lemp J. Clinical trial experience with OPTI-FREE® PureMoist® MPDS. Contact Lens Spectrum. 2011; 26(13):Part SP1 44-48. 4. Alcon data on file, 2011.

Registros ANVISA: AIR OPTIX® plus HYDRAGLYDE® n° 80153480183, AIR OPTIX® AQUA n° 80153480058, AIR OPTIX® COLORS n° 80153480156, AIR OPTIX® for Astigmatism n° 80153480057, AIR OPTIX® AQUA Multifocal n° 80153480064, CLEAR CARE® PLUS n° 80153480176 e OPTI-FREE® PureMoist® n° 80153480094

Alcon A Novartis Division

*Marca de Novartis. ⁷As marcas registradas são de posse de seus respectivos proprietários.

© 2017 Novartis

AP3-BR1708679854-VC-AGO/2017

Novo Rol da ANS contempla importantes procedimentos oftalmológicos



Reinando Ramalho.



João Fernandes.



Mauro Goldbaum.



Frederico Pena.

Radiação para Cross linking corneano para o tratamento do ceratocone e novas Diretrizes de Utilização (DUT) para o tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênicos foram os grandes avanços que a Oftalmologia obteve a partir de 02 de janeiro, com a entrada em vigor do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde de 2018.

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, ou simplesmente Rol, é atualizado a cada dois anos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e estabelece a cobertura mínima obrigatória a ser fornecida pelas operadoras de planos de saúde contratados a partir da entrada em vigor da Lei nº 9.656/98 (os chamados planos novos) ou aqueles que foram adaptados à lei. A nova lista de cobertura atende cerca de 42,5 milhões de beneficiários que possuem planos de assistência médica e 22,6 milhões com planos exclusivamente odontológicos.

De acordo com Reinaldo Ramalho, integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, o Rol é editado nos anos pares, sempre procedido por uma resolução normativa editada nos anos ímpares. O

processo de revisão do Rol admite os seguintes tipos de contribuição: inclusão de procedimentos, exclusão de procedimentos, inclusão de Diretriz de Utilização (DUT), que são regras para cobertura obrigatória por parte dos planos de saúde, alteração ou exclusão de DUT.

“Os pacientes foram beneficiados com importantes modificações no campo da Oftalmologia no Rol de 2018. A primeira delas foi a inclusão do crosslinking para o controle do ceratocone. Também tivemos mudanças nas DUT para o tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênico. Até então, os planos de saúde garantiam este tratamento apenas para portadores de DMRI, mas a partir de janeiro terão que garantir também este tratamento para portadores de

edemas maculares secundários à retinopatia diabética, de edemas secundários à oclusão da veia central da retina (OVC) e de edemas secundários à oclusão de ramo de veia central da retina (ORVC). O Conselho Brasileiro de Oftalmologia vinha reivindicando estas ampliações há quatro anos e sua inclusão no Rol beneficiará milhões de diabéticos e portadores de doenças da retina”. Afirmou.

Ramalho explicou que juntamente com as mudanças das DUTs para tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênico, também houve a mudança de DUT para a realização da Tomografia de Coerência Óptica (OCT) para estes pacientes. A partir de 02 de janeiro, o exame deixa de ser considerado de alta complexidade e as operadoras passam a ter prazo de dez dias úteis para se manifestar em relação a uma solicitação para sua realização, contra os 21 dias de prazo que tinham anteriormente.



“O CBO conseguiu demonstrar a importância do OCT para balizar o tratamento. Muitas vezes, o paciente ficava aguardando uma autorização para realização do exame e perdia oportunidade de ser tratado de forma mais precoce e com melhores resultados”, declarou Ramalho.



Revisão do Rol

A revisão do Rol é processo contínuo e periódico realizado pela ANS. A lista de coberturas é elaborada após debates realizados no âmbito do Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde (Cosaúde), composto por representantes do governo, dos diferentes segmentos da saúde suplementar e de órgãos de defesa do consumidor. O produto desses debates passa por consulta pública para manifestação de toda a sociedade.

Entre novembro de 2016 e março de 2017, foram realizadas 15 reuniões de trabalho para ordenar as

propostas apresentadas pelos vários setores. Depois disso, a ANS formou Grupo Técnico específico para apresentar a proposta que finalmente foi colocada em consulta pública no site da agência.

Nesse processo, o CBO foi representado por João Fernandes, Reinaldo Ramalho, Frederico Pena e Mauro Goldbaum, integrantes da CSS.S. As sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO foram consultadas pela comissão e várias delas enviaram sugestões para aprimoramento do Rol.

Durante as discussões na ANS, o ponto central é harmonizar a ampliação dos procedimentos cobertos para beneficiar

os pacientes com as disponibilidades econômicas e financeiras existentes, para evitar a inviabilização do sistema de saúde suplementar.

“Com a inclusão do cross-linking e a ampliação da utilização do tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênicos, a Oftalmologia adquiriu maior relevância em termos de saúde coletiva. Os procedimentos incorporados são importantes, mudam o desfecho da história de milhões de pacientes e vão ter importante impacto na ampliação da cobertura”, concluiu Reinaldo Ramalho.

eOftalmo

“A revista eOftalmo, a primeira publicação inteiramente eletrônica da Oftalmologia brasileira, mudou seu site para torná-lo mais amigável e de melhor compreensão. Substituímos o sistema de submissão de artigos, passando a utilizar o mesmo sistema dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, o *ScholarOne*, sistema internacionalmente testado e aprovado por diversas revistas científicas e que permite submissão de artigos *online* de forma mais ágil, além de facilitar o processo de revisão e a publicação em menor tempo, atendendo ao mesmo tempo os interesses dos leitores e dos autores”.

Esta é a avaliação do editor da eOftalmo, Carlos Augusto Moreira Júnior, sobre as novas modificações incorporadas à publicação no final de 2017. De acordo com Moreira Junior, a modernização da revista digital do CBO tem como objetivo de curto prazo sua indexação nas mais importantes bases internacionais.

Destaca também que o novo portal da eOftalmo segue as atuais tendências das publicações científicas, permitindo

a acessibilidade em todos os dispositivos móveis para melhorar a leitura e a visualização.

“Qualquer oftalmologista pode contribuir para a eOftalmo. Para isto, o autor tem que averiguar a política da sessão (artigos de revisão, de opinião

de especialista, de consenso de sociedades de subespecialidades, de casos clínicos, de vídeos, etc) e verificar onde seu trabalho se insere. Queremos também multiplicar o número de leitores, porque o conteúdo da revista é muito útil para que os colegas possam tratar melhor seus pacientes e cuidar com mais propriedade da saúde ocular da população brasileira”, concluiu Carlos Augusto Moreira Júnior.



O editor Carlos Augusto Moreira Júnior.



O novo portal da publicação.



Accesse a revista eOftalmo no site eoftalmo.org.br

PREZADO ASSOCIADO

Prezado Associado
Recentemente, a Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia viu-se diante de uma situação absolutamente indesejada e inesperada: depois de anos de proveitosa parceria que beneficiou centenas de médicos oftalmologistas em todo o Brasil, a empresa P2D decidiu, unilateralmente, encerrar suas atividades comerciais.

Com essa decisão, o programa estabelecido para garantir a informatização de consultórios e a respectiva manutenção para

os associados da entidade, com custos absorvidos pelo CBO, tornou-se inviável.

Para substituir o programa do P2D, o CBO estabeleceu negociações com empresas cujos programas são compatíveis com aquele desenvolvido pela P2D.

Frente ao fato consumado imposto pela empresa, o CBO informa aos médicos afetados, que deverão **adotar outro software** até 28 de fevereiro de 2018.

Solicitamos aos médicos, que entrem em contato com as em-

presas citadas abaixo (clique nos links), para verificar as condições e optar pelo software mais vantajoso para suas necessidades:

Proposta TOTVS pelo e-mail jeane.aguiar@totvs.com.br

Proposta i CLINIC pelo e-mail felipe@iclinic.com.br

A Secretaria do CBO está à disposição dos associados para qualquer esclarecimento que se faça necessário pelo e-mail duvidas@cbo.com.br

3 2 1 0

CHEGOU O NOVO

Optive® UD

**MÁXIMO CONFORTO
EM UM PISCAR DE OLHOS¹**

**A ÚNICA COMBINAÇÃO COM
ÁCIDO HIALURÔNICO
+ CARBOXIMETILCELULOSE
+ OSMOPROTEÇÃO
A CADA DOSE¹**



NOVA FÓRMULA

SEM CONSERVANTE¹

Referência Bibliográfica: 1. Instrução de uso Optive UD®.

OPTIVE® UD. INDICAÇÕES: OPTIVE® UD é uma formulação de dupla ação: lubrificante e osmoprotetor da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Age também como protetor contra as irritações oculares. OPTIVE® UD é indicado também no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. ANVISA/MS - 8014360093

 **SACC ALLERGAN**
0800-144077

BR/0326/2017w - ago/2017

 **Allergan**



Participantes do Curso.

CBO promove encontro dos participantes de seu Curso de Lideranças

Em 28 e 29 de novembro, a sede do CBO em São Paulo (SP) foi palco do encontro presencial da IV turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças.

O curso, coordenado por Alexandre Ventura, Evandro Ribeiro Diniz, Fernanda Belga Porto, Pedro Carriondo e Zélia Corrêa, tem o objetivo de desenvolver as capacidades de lideranças de jovens oftalmologistas. Os alunos são indicados pelas sociedades estaduais de Oftalmologia, pelas sociedades temáticas filiadas

ao CBO e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO. O curso tem a duração de um ano, com a realização de reuniões presenciais e atividades online.

No encontro de novembro, os alunos assistiram a quatro palestras. A primeira delas foi ministrada por Augusto Lyra, da Allergan, que tratou sobre a importância da gestão de tempo. O médico oftalmologista Vagner Loduca, da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR) abordou o

tema da liderança por gestão de projetos, ressaltando metodologias e suas aplicações práticas.

O segundo dia do encontro foi iniciado com a apresentação da diretora da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (INTERFARMA), Maria José Delgado, que falou sobre o código de conduta que a entidade preconiza sobre a divulgação de medicamentos, medicamentos *off label*, organização de eventos científicos e outros pontos em que as relações entre

médicos e indústria podem dar motivos para questionamentos éticos. Por fim, o presidente da Comissão de Bioética e Biodireito da Ordem dos Advogados do Brasil seção Rio de Janeiro (OAB/RJ), Renato Battaglia que falou sobre o gerenciamento de conflitos, reforçando o conceito que o líder precisa ter conhecimento para encontrar soluções em situações de crise.

Depois das palestras, houve a apresentação de projetos quando cada um dos participantes mostrou para o grupo o trabalho que vem desenvolvendo para futuramente ser transformado em ações em benefício do CBO e da saúde ocular.

O próximo encontro presencial da turma ocorre em 27 e 28 de fevereiro de 2018.

A quarta turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO é formada por doze médicos oftalmologistas de onze Estados da Federação: Alexandre Marques Rosa (PA), Carlos Henrique Vasconcelos (PA), Carolina Ramos de Angeloni (MT), Denise Ferreira de Melo Cruz (SE), Fábio Massaiti Tokunaga (PR), Gustavo Ribeiro Dália (PB), Gustavo Teixeira Grottone (SP), Isabel Habeyche Cardoso (RS), João Lins Neto (PE), João Paulo Fernandes Felix (RN), Jorge Antônio Teixeira (MA) e Murilo Batista Abud (MG).



Apresentação e debates.



Coordenadores do Curso: Evandro Ribeiro Diniz, Zélia Corrêa e Alexandre Ventura.



Maria José Delgado, da Interfarma.



Renato Battaglia, da OAB/RJ.

GENOM & OFTALMOLOGIA

HÁ 15 ANOS
ESCREVENDO
UMA HISTÓRIA
DE SUCESSO

2018 - BODAS DE CRISTAL



Saúde ocular, este é o nosso sentido.





A Diretoria do CBO com representantes das empresas patronas da entidade.

Encontro com os patronos

Participar do CBO deve ser motivo de orgulho, uma conquista. Por isso é preciso trabalhar os conceitos de pertencimento e engajamento e, para tanto, o CBO precisa fazer parte do dia a dia de seus associados.

Esta foi a ideia central que norteou o encontro entre a Diretoria do CBO e representantes das empresas Patronas do CBO, ocorrido em 24 de novembro na sede da entidade, na qual foram apresentados os resultados da parceria privilegiada em 2017 e iniciados os entendimentos para sua continuidade em 2018.

Há vários anos que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia estabeleceu o Programa Patronos onde grandes empresas do segmento oftálmico estabelecem parceria privilegiada na qual as empresas participam dos principais projetos educacionais, de defesa profissional e de valorização da Especialidade, obtendo em contrapartida condições especiais para a divulgação ética de seus

produtos e serviços entre os médicos oftalmologistas.

Em 2017, os Patronos do CBO foram: Alcon, Allergan, Genom, Johnson & Johnson e Latinofarma.

Durante o encontro, a assessora de Marketing do CBO, Alice Selles, apre-

sentou o relatório das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Patronos e as diretrizes gerais dos projetos da entidade para o próximo ano. Os representantes das empresas apresentaram sugestões e reivindicações e outros encontros foram agendados.



Esquema dos planos da atuação do CBO para a próxima gestão.

Reflexões sobre a anuidade do CBO



CBO DE VANTAGENS

Seja associado do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e aproveite todos os benefícios.



FACILIDADE DE PAGAMENTO

Boleto Bancário (somente à vista)
Internet Banking
Cartão de Crédito (em até 3 vezes sem juros*)

ANUIDADE CBO 2018
R\$ 719,00
MÉDICO COM ATÉ 05 ANOS DE FORMADO TEM 50% DE DESCONTO!
ATÉ 3X SEM JUROS
INTERNET BANKING
BOLETO BANCÁRIO

*Para médicos com desconto de 50% no valor da inscrição, o pagamento somente poderá ser feito à vista.



1) O valor da anuidade foi mantido, apesar da inflação ocorrida no último ano e das dificuldades que a economia brasileira ainda enfrenta. A diferença de R\$ 24,00 registrada no total do pagamento representa tão somente o montante que será repassado pelo CBO à Associação Médica Brasileira (AMB) por força de convênios assinados;

2) O CBO é a principal entidade representativa da Oftalmologia brasileira e tem atuação marcante no Ensino da Especialidade, na defesa das prerrogativas profissionais, na comunicação com os diversos segmentos sociais e na promoção da saúde ocular;

3) Esta atuação multifacetada exige planejamento, formação, manutenção e sustentação logística de inúmeras comissões, formadas por

centenas de colegas de todo o Brasil que, sem qualquer remuneração, trabalham pelo bem da coletividade;

4) Também exige o concurso de dezenas de profissionais de várias áreas que atuam para defender e engrandecer a Oftalmologia brasileira;

5) O pagamento da anuidade possibilita ao colega o acesso a inúmeros serviços e benefícios, seja através do site da entidade (um dos melhores da Medicina do País), seja na participação no Congresso Brasileiro de Oftalmologia (um dos maiores e melhores do mundo), seja no acesso às publicações da entidade;

6) O CBO concede facilidades para o pagamento antecipado da anuidade e desconto de 50% para os médicos em início de carreira, além de isenção para aqueles que atingiram a senioridade;

7) O CBO é a grande arma que cada médico e médica oftalmologista do Brasil tem para aprimorar, valorizar, defender-se das ameaças que rondam a atividade e obter melhores frutos pelo seu trabalho. Ajude a tornar esta arma ainda mais eficiente, ágil e certa;

8) O CBO está e estará, cada vez mais, aberto à participação de todos os colegas.

Por estas e muitas outras razões, solicitamos que o colega estabeleça ou renove seu vínculo com a entidade que o representa com o simples, mas extremamente significativo, gesto do pagamento da anuidade de 2018.



Para mais informações e para realizar seu pagamento acesse o site www.anuidadecbo.com.br

Você sabe o que é a ADPF 131?

Há cerca de dez anos, o autodenominado Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria (CBOO) tomava sua iniciativa jurídica mais ousada: em 19 de fevereiro de 2008, seus advogados deram entrada com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no Supremo Tribunal Federal (STF) reivindicando a suspensão da vigência dos efeitos dos artigos 38, 39 e 41 do decreto 20.931/32 e dos artigos 13 e 14 do decreto 24.492/34 sobre os optometristas graduados por instituição de nível superior.

Desta forma, o CBOO colocou nas mãos do STF a possibilidade de permitir a estes profissionais instalar consultórios e proceder avaliação de acuidade visual, indicando meios ópticos adequados à correção de erros refrativos e efetuar a adaptação de lentes de contato.



O atual relator da ADPF, ministro Gilmar Mendes.

O mesmo dispositivo jurídico reivindica a suspensão de todos os processos administrativos, cíveis ou criminais enfrentados pelos mesmos optometristas graduados por Instituição de Nível Superior que tenham como causa os artigos dos decretos da década de 30 do século passado, determinando, quando for o caso, a retirada de lacres de equipamentos, estabelecimentos ou a devolução dos primeiros.

Linha do tempo

19 de fevereiro de 2008

Entrada da petição inicial da ADPF, assinada por Fábio Luiz da Cunha e Adalgisa Rocha Campos, advogados nomeados pelo CBOO. A ADPF recebe o número de 131.

4 de abril de 2008

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) requerem ingresso no feito na qualidade de “*amicus curiae*” (expressão latina que significa “amigo da corte” ou “amigo do tribunal”, que nomeia a pessoa ou entidade estranha à causa que vem auxiliar o tribunal, provocada ou voluntariamente, oferecendo esclarecimentos sobre o processo).

09 de maio de 2008

O relator escolhido foi o ministro Antonio Cezar Peluso, que soli-

citou informações para a Presidência da República.

13 de maio de 2008

Manifestação da Consultora da União Célia Maria Cavalcanti Ribeiro que proclama a inexistência de plausibilidade jurídica e solicita que a ADPF seja julgada improcedente.

02 de junho de 2008

Manifestação da Advocacia Geral da União (AGU), que também se posicionou pela improcedência do pedido e pelo reconhecimento da constitucionalidade dos artigos contestados pelo CBOO.

16 de dezembro de 2009

Houve manifestação da Procuradoria Geral da República, assinada por Deborah Macedo Duprat de Britto Pereira (vice-procuradora-geral da

República) e Roberto Monteiro Gurgel dos Santos (procurador-geral da República), na qual “fica claro que não há como tornar estanque o diagnóstico de ametropias (vícios de refração) e doenças oculares e mesmo de outros órgãos que possuem repercussão ocular. Para que sejam indicadas lentes de correção, há de ser excluído o diagnóstico destas doenças, o que é de responsabilidade médica”.

Com a aposentadoria do ministro Antônio Cezar Peluso, o ministro Gilmar Ferreira Mendes é indicado relator da ADPF 131.

2017

O julgamento da ADPF pelo plenário é marcado em três ocasiões, mas não se concretiza por conta da carregada pauta do STF e o julgamento fica para 2018.

Pingue-pongue com o advogado



Carlosmagnum Costa Nunes.

Nesta entrevista, o assessor jurídico do CBO Carlosmagnum Costa Nunes fala sobre a ADPF 131 e as possíveis consequências que seu julgamento terá para o futuro da saúde ocular.

Jota Zero:

A petição inicial do CBOO fala apenas de optometristas formados em escola superior. O que acontece com o resto?

Costa Nunes:

É a manifestação de um conflito interno e conceitual por parte da associação de optometristas. Defendem que apenas o optometrista bacharel possa prescrever lentes de grau e prestar o que eles chamam de assistência ocular primária à população, deixando à margem os óticos e optometristas técnicos. Entretanto, para a Lei e para a jurisprudência, não há essa diferença e todos estão proibidos de ter consultório para atender pacientes ou praticar atos médicos.

Jota Zero:

Esta petição do CBOO não está em desacordo com a lei 12.842/2013 (chamada de Lei do Ato Médico)

Costa Nunes:

Sim, conforme respondido na primeira pergunta, o prognóstico relativo ao diagnóstico nosológico é privativo do profissional médico. E este é justamente o objeto principal da ação que será julgada pelo STF.

Jornal Oftalmológico Jota Zero:

Qual a importância deste julgamento para a saúde ocular e para a Oftalmologia brasileira?

Carlosmagnum Costa Nunes:

A Lei brasileira, desde 1932, confere ao médico a prerrogativa de prescrever lentes de grau. Assim, cabe ao médico e somente a ele determinar o prognóstico relativo ao diagnóstico nosológico e seu respectivo tratamento terapêutico. O julgamento desta ação, pelo STF, considerando improcedentes os pedidos da associação dos optometristas, reafirmará o que já está definido em lei. Essa decisão terá força vinculante e encerrará a discussão que se criou entre as funções de oftalmologistas e optometristas.

Jota Zero:

Como será o provável desdobramento do julgamento daqui por diante?

Costa Nunes:

Assim como nos anos anteriores, a ADPF 131 necessita ser incluída em pauta de julgamento, que é definida pelo STF. Antes de mencionar os desdobramentos é preciso levar em conta que a Advocacia Geral da União (AGU) e a Procuradoria Geral da República (PGR) já se manifestaram no sentido de que a ação é improcedente, ou seja, permanece válida a disposição legal de que apenas o médico pode prescrever lentes de grau. Todavia, a decisão pode ser pela procedência dos pedidos. E, neste caso, o STF estaria permitindo que optometristas também pudessem prescrever lentes de grau.



Tem coisas que não se vê todo dia



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

Comissão de Ensino do CBO sob nova direção

Formada na Faculdade de Medicina de Jundiaí em 1988, com especialização em Oftalmologia pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (1992), com MBA em Gestão de Saúde, a atual diretora do Departamento de Oftalmologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, foi escolhida pelo presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, para coordenar a Comissão de Ensino da entidade a partir de 02 de janeiro de 2018. Nesta entrevista, Maria Auxiliadora fala um pouco de seus planos na direção de uma das mais importantes comissões do conselho.

Jornal Oftalmológico Jota Zero:

Como encara o fato de ser a primeira mulher a coordenar a Comissão de Ensino do CBO?

Maria Auxiliadora Monteiro Frazão:

Considero o convite muito honroso, independente de ser a primeira mulher a ocupar este cargo. Não sou feminista e acho que cada pessoa tem seu valor e sua capacitação e deve ser julgada por eles e não pelo gênero ou sexo. Vou trabalhar com pessoas que sejam capacitadas, competentes, capazes de executar bem as tarefas indicadas, independente de qualquer outra consideração. Por outro lado, não podemos negar que o fato de ter sido indicada demonstra evolução do sentido da igualdade e da superação de preconceitos.

Jota Zero:

Quais seus planos para a Comissão de Ensino do CBO?

Maria Auxiliadora:

A Comissão de Ensino do CBO tem papel fundamental que, por vezes, não é percebido. Ela parametriza o desenvolvimento da Especialidade ao determinar o nível de excelência que o ensino da Oftalmologia deve ter. Ao estabelecer o padrão da Prova Nacional de Oftalmologia e dos credenciamentos e descredenciamentos dos cursos de especialização, a Comissão estabelece balizas para toda a Oftalmologia, numa ação que ultrapassa em muito os limites circunscritos somente ao ensino. A comissão, através do CBO, é um dos maiores determinantes do que a Oftalmologia brasilei-

"Ao estabelecer o padrão da Prova Nacional de Oftalmologia e dos credenciamentos e descredenciamentos dos cursos de especialização, a Comissão estabelece balizas para toda a Oftalmologia, numa ação que ultrapassa em muito os limites circunscritos somente ao ensino."

ra vai ser, do nível de excelência que os médicos oftalmologistas do País vão ter. É uma grande responsabilidade e estou ciente dela. Pretendo discutir e implantar mudanças curriculares nos cursos credenciados, estabelecendo número mínimo de cirurgias, atendimentos e procedimentos de cada área que o candidato deve realizar antes de estar apto a prestar a prova. Também pretendo aumentar a frequência das avaliações que a Comissão de Ensino faz nos cursos credenciados. Não estou dizendo que as atuais sistemáticas são erradas, muito pelo contrário, mas as mudanças pelas quais passamos exigem novas posturas. E vamos fazer tudo isto com muita seriedade e sem qualquer precipitação.

Jota Zero:

Além da Prova Nacional de Oftalmologia e da avaliação dos cursos credenciados, a Comissão de Ensino pode atuar em outros campos?

Maria Auxiliadora:

Sem dúvida. Nos congressos brasileiros geralmente são realizados cursos voltados para os professores de Oftalmologia, ministrados pelo *International Council of Ophthalmology*. Temos que incentivar aqueles que participam desses cursos a agirem como transmissores do conhecimento adquirido em suas respectivas regiões, adaptando o que aprenderam às realidades locais. Também vamos incentivar, na medida do possível, o saudável processo de internacionalização por que passa a Oftalmologia brasileira, com a divulgação de acordos, intercâmbios e facilidades para nossos alunos e jovens profissionais em instituições do exterior.



Prova Nacional de Oftalmologia.

Jota Zero:

Qual sua experiência na área do ensino da Oftalmologia?

Maria Auxiliadora:

Entrei na Santa Casa há 27 anos. Antes de assumir a diretoria, fui professora e subi todos os degraus: fiz mestrado, doutorado, fellow em instituições no exterior, fui professora visitante de outra instituição e, nesse processo, sempre estive vinculada a hospitais escola e ao ensino. Quando assumi a Diretoria do Departamento, há pouco mais de dois anos, acabei tendo ligação com outras realidades, com visões mais amplas, mais gerais, mais políticas e mais institucionais deste processo de educar, de implantar o ensino de algo tão peculiar como a Oftalmologia e a Saúde Ocular. Qual é a melhor forma de ensinar? Não existe resposta única para esta pergunta e temos que sempre evoluir, corrigir eventuais falhas, estudar modelos que deram certo em outros lugares fazendo as adaptações para as nossas várias realidades de país continente, mas sempre colocando em primeiro lugar a Excelên-

cia, a Ética e a Seriedade. O maior desafio é colocar a pessoa certa no lugar certo, pois um erro muito frequente é imaginar que uma pessoa excelente em determinada função vai manter a excelência em outra. Isto nem sempre acontece.

Jota Zero:

E qual sua experiência na Comissão de Ensino do CBO?

Maria Auxiliadora:

Comecei a participar da Comissão de Ensino do CBO na última gestão, já que minha participação básica na entidade foi na Comissão Científica. Sob a coordenação do atual presidente José Augusto Alves Ottaiano pude discutir e aprender muito sobre a Comissão de Ensino e adquirir grande experiência que pretendo agora colocar em prática para benefício do CBO e da Oftalmologia brasileira, com a colaboração dos outros integrantes da comissão, da Diretoria do CBO e de todos os oftalmologistas ligados ao ensino da Especialidade.

A DUVIDOSA MORTE DE CLEBER GODINHO

Elisabeto Ribeiro Gonçalves*



Cleber nos deixou na manhã de 02 de janeiro de 2018. A manhã belorizontina nasceu de céu claro, morna, inteira de sol, pulsando de vida e alegria. A mesma vida, a mesma alegria que sempre transbordaram do coração de Cleber. Mas, mesmo assim, Cleber Godinho resolve nos acenar com um adeus. Definitivo, para sempre? Não sabemos, temos nossas dúvidas sobre se essa despedida é pra valer.

Primeiro, porque por tudo que Cleber foi e representou para a família, os amigos, a Oftalmologia e, especialmente, a Contatologia brasileiras, Cleber continuará entre nós, atuante, produtivo, criando e ensinando, dando um permanente exemplo de competência, generosidade, lisura e fraternidade. Depois, porque os amigos queridos (e ele é um desses) nunca partem sozinhos, sempre levam um pouco de nós com eles.

Tantos anos de estudos, dedicação e divulgação dos conhecimentos e da prática contatológica concorreram para o crescente prestígio da especialidade entre nós, valorizando as lições deixadas pelos mestres que o antecederam. O “Curso Cleber Godinho”, de lentes de contato, o primeiro em julho/97 chegou, em 2015, a sua 21ª edição, formando 3.419 alunos. Atestando sua alta qualidade científica e didática, o Curso despertou tanto interesse que vários Colegas o repetiram 3-5 vezes, em anos alternados. Competente, seguro, carismático e desprendido, esses dados respaldam o reconhecimento de que Cleber deixou a maior escola brasileira de Contatologia.

Não vai nenhum exagero com o reconhecimento de que foi Cleber Godinho quem maior contribuição deu ao desenvolvimento racional da Contatologia entre nós. Cleber costumava nos dizer que sua satisfação de ensinar adivinha da oportunidade de formar bons alunos e concorrentes melhores que ele.

Parte de uma mensagem no *whatsapp* de sua filha, Isabela Godinho, também oftalmologista, nos diz muito bem do que foi seu pai, de sua importância para a Contatologia, para os amigos e clientes: *para todos, Cleber Godinho foi um ser humano alegre, honesto, de*

muita luz, um médico de homens e de almas. Para os oftalmologistas ele será eternamente o Mago das Lentes de Contato, o Papa das Lentes,

o Professor Cleber Godinho, aquele que viajou o país inteiro ensinando lentes, espalhando luz e amor!

O Instituto de Olhos de Belo Horizonte (IOBH) sente-se particularmente triste com o desaparecimento do querido Colega, amigo, sócio e colaborador incansável desde sua inauguração em 1992. Durante 26 anos Cleber esteve conosco, solícito e solidário. Perdê-lo agora nos deixa um vazio imenso, um sentimento de desamparo, muito próximo ao da orfandade.

A propósito da morte, Rosa, ao mesmo tempo em que afirma, interroga: *“a morte é para os que morrem. Será?”* Essa dúvida rosiana é também nossa: Cleber nos leva na imensa saudade que deixa e fica na lembrança indelével do amigo que sempre estará conosco. Mesmo porque a poesia de Vinícius nos ensina que *“da morte, apenas nascemos, imensamente.”* Por isso, não acreditamos que Cleber (nosso Clebim) tenha partido. Amanhã estaremos juntos no consultório, ouvindo suas histórias engraçadas, deixando-nos contagiar com seu bom humor, sua vivacidade, seu arraigado amor à vida. Ao fim de um costumeiro, saudável e divertido papo, costumávamos pedir a ele o que repetimos agora: *não some não, Clebim!*

Os oftalmologistas brasileiros e mineiros, esses reunidos na Sociedade Mineira de Oftalmologia, da qual era membro-titular e à qual sempre emprestou a força de seu prestígio e entusiasmo, e o Instituto de Olhos de Belo Horizonte, lamentam o desaparecimento do nosso Cleber Godinho e se solidarizam com a família (Ana Maria, sua esposa, seus filhos, nora e neto, Juliana, Izabela, Rodrigo, Ana Paula e João Vítor), clientes e amigos.

* Elisabeto Ribeiro Gonçalves é ex-presidente do CBO (gestão 2003 / 2005), integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade e presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia

Liana Ventura condecorada pelo TCU

A médica oftalmologista pernambucana Liana Ventura foi agraciada com o Grande Colar do Mérito 2017 pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em solenidade realizada em 22 de novembro na Sala de Sessões Ministro Luciano Brandão de Souza na própria sede do tribunal.

Outras cinco personalidades receberam a homenagem: o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso; o rabino Nilton Bonder, da Congregação Judaica do Brasil; o bispo auxiliar de Brasília, Dom Marcony Vinícius Ferreira; o ex-senador Jorge Bornhausen e o ministro emérito do TCU, José Jorge de Vasconcelos Lima, que fez parte da Corte de Contas de 2009 a 2014.



Liana Ventura recebendo a comenda.



Liana Ventura.



Os homenageados Jorge Bornhausen, Nilton Bonder, José Jorge de Vasconcelos Lima, e Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura com a ministra do TCU, Ana Lúcia Arraes de Alencar.

Criado em 2003, o Grande-Colar do Mérito do TCU tem por objetivo condecorar personalidades nacionais ou estrangeiras que se destacaram por seus méritos e contribuições. A escolha dos condecorados é feita anualmente em sessão especial por um conselho composto pelos ministros titulares do tribunal. Entre as personalidades que já foram agraciadas encontram-se o dramaturgo Ariano Suassuna, a atriz

Fernanda Montenegro e o arquiteto Oscar Niemeyer.

Liana Maria Vieira de Oliveira Ventura formou-se em Medicina na Universidade Federal de Pernambuco em 1983. É presidente do Conselho Curador da Fundação Altino Ventura, coordenadora do Departamento de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo do Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE) e presidente da Fundação Pan-Americana de Oftalmologia.



A homenageada, familiares e ministros do TCU.

Participação do CBO na FPMed

O presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, participou de reunião de entidades médicas para organizar o suporte à Frente Parlamentar da Medicina (FPMed) realizada em 22 de novembro, em Brasília (DF).

A Frente Parlamentar da Medicina foi criada em 18 de outubro e tem o objetivo de reunir deputados e senadores para defender a Medicina e os médicos no âmbito da atividade legis-



O deputado Mandetta (ao centro) e participantes do encontro.

lativa. Seu coordenador é o deputado Mandetta (DEM / MS).

O objetivo do encontro foi planejar os próximos passos para colocar em operação a FPMed. Para tanto foi criado o Instituto Brasil de Medicina (IBDM) entidade

que dará respaldo à Frente Parlamentar da Medicina (FPMed). Dentre as sociedades de especialidades, somente o CBO e as Sociedades de Ortopedia e Traumatologia e de Anestesiologia fazem parte do Conselho de Administração do IBDM.

CFM aprova uso do colírio de soro autólogo



O coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM, José Fernando Maia Vinagre.

“O uso terapêutico do colírio de soro autólogo é de eficácia comprovada e reconhecido cientificamente, observados

os riscos de contaminação durante o preparo, estocagem, uso e infecção ocular.”

Esta é a conclusão do Parecer 40/2017 do Conselho Federal de Medicina (CFM), assinado pelo conselheiro José Fernando Maia Vinagre (coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM) e aprovado em 27 de outubro de 2017.

O parecer foi motivado por duas consultas, a primeira delas encaminhada pela Gerência de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos (GSTCO) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a segunda é do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina/Universidade Federal de São Paulo, que reivindicavam a posição da autarquia a respeito do uso de

colírios biológicos produzidos a partir do sangue do próprio paciente.

A posição aprovada pelo CFM vem dirimir um impasse que praticamente impedia a utilização deste recurso terapêutico para o tratamento de várias doenças da córnea. A ANVISA não reconhecia a existência do procedimento enquanto o CFM não o aprovasse, o que acabava gerando situações de desgaste entre os serviços de atendimento oftalmológico que se sentiam impedidos de fabricar, armazenar e usar com os devidos cuidados os colírios de soro autólogo.



Para conhecer a íntegra do Parecer 40/2017 acesse o site www.sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/pareceres/BR/2017/40

Congresso marca Jubileu de Ouro da AEREHSG

Visão para o mundo foi o tema unificador do XXXVII Congresso do Hospital São Geraldo, realizado em Belo Horizonte (MG), que reuniu mais de 700 médicos oftalmologistas de todo o Brasil no que é considerado o maior evento oftalmológico do Estado de Minas Gerais.

Promovido no início de novembro de 2017 pelo Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFMG e pela Associação de Ex-Residentes e Estagiários do Hospital São Geraldo (AEREHSG), o congresso contou com dezenas de sessões que se distribuíram em seis salas simultâneas. A comissão organizadora realizou todo o planejamento para favorecer a interatividade e a participação dos congressistas nos debates sobre os principais avanços diagnósticos e terapêuticos ocorridos nas várias subespecialidades da Oftalmologia. Também foi realizado curso para auxiliares de Oftalmologia e curso de Enfermagem em Oftalmologia. O evento também marcou a comemoração de 50 anos de fundação da AEREHSG.

Na solenidade de abertura do evento foi feita a entrega da Medalha Professor Hilton Rocha a Narsing Rao (categoria Oftalmologia Mundial), Fernando Oréfica (categoria Academia) e a Homero Gusmão de Almeida (categoria Promoção da Saúde Ocular).



Solenidade de abertura do evento.



Narsing Rao (segundo da direita para a esquerda) sendo homenageado.



O homenageado Fernando Oréfica e Daniel Vitor de Vasconcelos Santos, da Comissão Organizadora do evento.



Homero Gusmão de Almeida (homenageado) e Alberto Diniz Filho (Comissão Organizadora).

Congresso da USP



Aspecto da solenidade de abertura do evento.



Presidente do Congresso, Milton Ruiz Alves.

“Acho que o grande diferencial do congresso da USP é a mescla cursos básicos, cursos intermediários e cursos avançados, o que possibilita a reciclagem dos conhecimentos, e que o segundo diferencial é a qualidade do conhecimento transmitido, pois a principal preocupação é proporcionar o entendimento do assunto que está sendo abordado, normalmente com base no conhecimento sedimentado”.

Esta é a análise de Milton Ruiz Alves, professor associado do Departamento de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da USP

e presidente do Congresso de Oftalmologia da USP de 2017, evento que reuniu mais de 3.500 médicos oftalmologistas de todo o Brasil no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP) em 01 e 02 de dezembro.

Nos três dias que antecederam o congresso propriamente dito, foram realizados vários cursos abordando todos os aspectos da Especialidade nas atividades de pré-congresso. Entre os destaques da programação científica figuraram sessões de casos complexos em catarata, o uso do Laser de Femtosegundo, controle da mio-

pia pelo uso de lentes de contato, genética, casos desafiadores de glaucoma e os avanços em neurooftalmologia. Durante o evento também foi realizado o III Encontro das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia, encontros de ex-alunos do departamento e curso para auxiliares de oftalmologia.

A solenidade de abertura do evento foi marcada por homenagens ao Professor Titular de Oftalmologia da UNIFESP, Rubens Belfort Junior e ao Professor Titular Aposentado da USP, Jorge Alberto Fonseca Caldeira.

CREMESP pede indenização de R\$ 1 milhão por exercício ilegal da Medicina

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) entrou com ação na Justiça, contra o autodenominado Conselho Regional de Óptica e Optometria de São Paulo (CROO-SP), pedindo indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 1 milhão, pelo exercício ilegal da Medicina. O valor da indenização será destinado ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos. A ação deu entrada em 01 de dezembro.

O chamado CROO/SP, associação de direito privado e não autárquica, promoveu o mutirão “Outubro Brillhante” em Campinas (SP), no qual optometristas realizaram atendimento oftalmológico à população. Os participantes efetua-

ram procedimentos como diagnóstico, prescrição de lentes e óculos, invadindo prerrogativas dos médicos.

O CREMESP reivindica que a associação exiba, em juízo, a lista completa dos participantes do mutirão para apuração de responsabilidade penal pelo possível exercício ilegal da Medicina.

Recentemente, a Justiça havia negado ao CROO-SP pedido de liminar contra o CREMESP. A citada associação tentou remover do site e das redes sociais do conselho matéria que repudia a declaração do vereador e optometrista, Fernando Mendes (PRB), de Campinas, que atribuía aos médicos oftalmologistas os problemas de saúde pública da região.

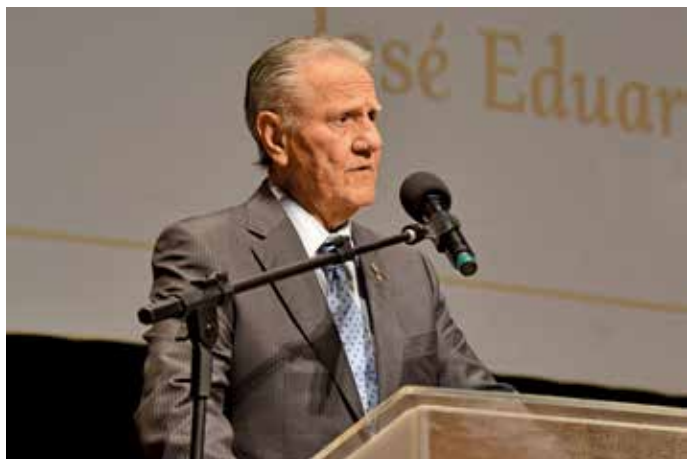
Oftalmologista paraninfa homenagem aos médicos

O ex-presidente e atual integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, Suel Abujamra, foi o paraninfo dos médicos com 60 anos de atuação homenageados pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), em solenidade ocor-

rida em 21 de outubro de 2017 no Teatro Municipal de São Paulo (SP).

Por ocasião das comemorações de 60 anos de existência, o CREMESP homenageou 402 médicos inscritos na autarquia formados entre 1957 e 1967. A homenagem foi conduzida por paraninfos que

representaram os profissionais. Ao fazer a apresentação de seus colegas com 60 anos de atividade, Abujamra destacou a missão do médico de cuidar do próximo e, independente das dificuldades, manter a luta pelo exercício da boa Medicina e da boa relação médico-paciente.



O paraninfo Suel Abujamra.



Aspecto da homenagem.



Marcony Santhiago entre os dirigentes da ISRS John Chang e Anastasios John Kanellopoulos.

Prêmio da ISRS

Marcony Rodrigues Santhiago recebeu o *Waring Memorial Award* da *International Society of Refractive Surgery* (ISRS), durante o recente Encontro da Academia Americana de Oftalmologia (AAO) realizado em Nova Orleans (EUA). O prêmio é conferido aos jovens pesquisadores de oftalmologia que tenham demonstrado compromisso com os valores científicos e éticos da ISRS.

Atualmente Santhiago é chefe do Setor de Catarata da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor de pós-graduação da Universidade de São Paulo e integrante do corpo clínico do Setor de Cirurgia Refrativa e professor adjunto da University of Southern California.

Oftalmologista eleito Preceptor do Ano no Ceará

O coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza, Dácio Carvalho Costa, recebeu o título de "Preceptor do Ano" outorgado pela Escola de Saúde Pública do Ceará, autarquia ligada a Secretaria de Saúde responsável pela coordenação de todas as residências médicas e cursos vinculados a hospitais públicos do Estado do Ceará, abrangendo cerca de 100 programas nos diversos hospitais e especialidades.

O homenageado foi eleito em votação e a solenidade de entrega do diploma correspondente ao título foi realizada em 08 de dezembro.

"Assumi a coordenação da Residência e do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) há cinco anos. O programa estava com a moral baixa e havia casos de desistência de alunos por insatisfação com o programa. Depois de muito trabalho, recebi, com orgulho, comunicação do CBO com as notas médias dos nossos egressos na Prova Nacional de Oftalmologia ao longo dos últimos 4 anos, mostrando significativo aumento", declarou.

Carvalho Costa, que a partir de 02 de janeiro faz parte do Conselho de Dire-



O homenageado, ao centro, com familiares depois da entrega do diploma.

trizes e Gestão (CDG) do CBO, destaca também que o serviço de Oftalmologia do HGF também começou a disponibilizar estágio (*fellow*) em quatro subespecialidades: glaucoma, córnea, retina e oftalmologia pediátrica. Além disso, o hospital, em conjunto com a Universidade Estadual do Ceará, montou mesclado profissionalizante em transplante de córnea, que já conta com três alunos.

Oftalmologista de Sergipe recebe bolsa de estudos da Universidade de Edimburgo



Fábio Ursulino Reis Carvalho.

O médico oftalmologista sergipano Fábio Ursulino Reis Carvalho, atualmente *fellow* de catarata na Santa Casa de São Paulo, foi contemplado com uma bolsa de estudos integral do *Master of Surgery (ChM) in Clinical Ophthalmology*, programa de mestrado totalmente online oferecido pela Universidade de Edimburgo (Reino Unido) e pelo Colégio Real de Cirurgias de Edimburgo para oftalmologistas de todo o mundo.

De acordo com Ursulino, essa oportunidade de pós-graduação é bastante elogiada por permitir contato, discussões e troca de ideias entre pessoas de diferentes nacionalidades vivendo em diferentes realidades e a bolsa de estudos é fornecida anualmente a apenas seis médicos originários de países em desenvolvimento, depois de rigoroso processo de seleção.

"O objetivo do programa é estimular a formação de líderes na Oftalmologia ao redor do mundo, disseminando o que há de mais novo na subespecialidade escolhida", declarou.

Em 2016, Fábio Ursulino havia recebido o *Arno Habicht Award for Research Sciences* da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (PAAO) por uma pesquisa apresentada no congresso da ARVO 2016 em Seattle.

Mutirão de Diabetes de Itabuna

A realização de mais de 35 mil procedimentos entre exames médicos, avaliações, orientações multidisciplinares em diabetes e detecção de novos casos foi o resultado mais concreto do 13º Mutirão do Diabetes de Itabuna (BA), ocorrido em 25 de novembro e que congregou milhares de pessoas numa série de atividades lúdicas, esportivas, culturais e médicas.

O Mutirão do Diabetes de Itabuna foi idealizado em 2004 pelo médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade, diretor do Hospital de Olhos Beira Rio, de Itabuna. Consiste em várias atividades de orientação, educação, diagnóstico e atendimento ao paciente diabético através de grande campanha de mobilização social e informação com diversos serviços multidisciplinares. Durante o mutirão, são realizados procedimentos médicos especializados, como avaliação do fundo do olho, pé diabético, avaliação renal e bioquímica, e nos casos graves tratamento a laser da retina.



Rafael Ernane Almeida Andrade, coordenador do mutirão.

Nas semanas anteriores ao mutirão, acontece a “Ação Luz Azul”, que incentiva a iluminação de prédios e espaços públicos, estabelecimentos comerciais e empresariais e residências com a iluminação azulada, identificada com a prevenção e tratamento do diabetes. Em 12 de novembro, aconteceu o “Aulão Azul”, com atividades físicas numa das principais praças da cidade e, três dias depois, a “Pedalada Azul”, quando milhares de bicicletas percorreram ruas e avenidas de Itabuna. Também foi realizada exposição de



Procedimentos oftalmológicos efetuados durante o mutirão. fotos e vídeos num shopping center e na estação rodoviária, com orientações contra a doença.



Aspecto das atividades.

“Durante o mutirão, são realizados procedimentos médicos especializados, como avaliação do fundo do olho, pé diabético, avaliação renal e bioquímica, e nos casos graves tratamento a laser da retina.”

O mutirão mobilizou mais de mil voluntários, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos, farmacêuticos, jornalistas, odontologistas, advogados, fisioterapeutas, entre outros, cerca de 500 estudantes de diversas áreas (principalmente de medicina e enfermagem) e mais de 50 médicos entre oftalmologistas, angiologistas, nefrologistas, endocrinologistas, cardiologistas e clínicos.



“A cada ano o evento ganha uma dimensão maior, atraindo novos apoiadores e ampliando as ações de prevenção. Estamos dando uma demonstração de como uma comunidade pode se unir através da solidariedade e voluntariado para melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas”, comentou o coordenador Rafael de Andrade.



Mais informações sobre o Mutirão de Diabetes de Itabuna podem ser encontradas no site www.mutiraododiabetico.com.br



Expedicionários da Saúde

400 cirurgias realizadas (com destaque para cirurgia de catarata); 4.451 atendimentos; 5.699 exames e procedimentos efetuados; 706 óculos doados: estes foram os resultados da 39ª edição dos Expedicionários da Saúde, que beneficiou indígenas de 17 etnias do Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Juruá (AC), realizada entre 25 de outubro e 03 de novembro.

A iniciativa contou com a participação de cerca de 200 pessoas, entre profissionais de saúde, voluntários e indígenas. Além das cirurgias de catarata e de hérnia (que são o foco da Expedição), também foram realizadas consultas oftalmológicas, odontológicas, ginecológicas e pediátricas.

Além do voluntariado de equipes de logística e de saúde, a iniciativa conta com investimentos público e privado, incluindo a doação de medicamentos por empresas farmacêuticas. Indígenas das comunidades existentes na região também contribuíram na realização da ação, que contou ainda com o apoio das prefeituras de Cruzeiro do Sul, Tarauacá e Feijó.

Desde 2004, as equipes dos Expedicionários da Saúde já realizaram mais de seis mil cirurgias e 35 mil atendimentos especializados. A área coberta pelas ações dos voluntários é equivalente ao território da França, sendo a grande maioria em terras indígenas demarcadas.



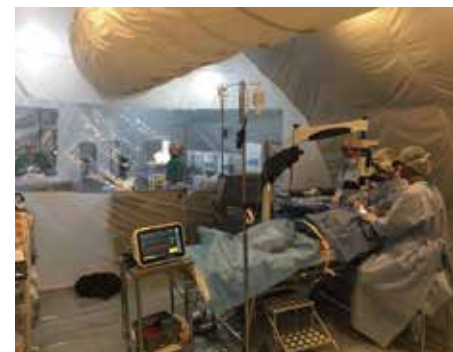
Cirurgia de catarata em hospital de campanha.



Esperando a consulta.



Parte da equipe que participou da expedição.



Homenagens da Fundação Pan-Americana

A Fundação Pan-Americana de Oftalmologia (PAOF) entregou o Prêmio “Embaixador da Educação” ao médico oftalmologista peruano Francisco Contreras e a seu colega norte-americano Ashley Behrens. A presidente da PAOF, Liana Ventura, também homenageou todos os ex-presidentes vivos da fundação: T.R. G Sear (Reino Unido - 1989-1997), Alice R. McPherson (EUA - 1997-2000), David E.I. Pyott (Reino Unido - 2000-2003), Richard L. Abbott (EUA- 2003-2006), Rubens Belfort Junior (Brasil - 2006-2009), Nelson Marques (Brasil - 2009-2012) e William De La Peña (EUA - 2012-2015).

As homenagens foram prestadas durante o almoço do Círculo de Visão da PAOF, em 10 de novembro, em Nova Orleans, Louisiana, em atividade para-



J. Fernando Arévalo (presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia), os homenageados Francisco Contreras e Ashley Behrens e Liana Ventura.

lela ao Encontro da Academia Americana de Oftalmologia.

Além disso, durante o almoço, foi formado o "Comitê de Emissários Educacionais", composto por Alicia Martinez (Uruguai), Felix Sabates (EUA), Fernando Arevalo (Venezuela / EUA), Gaby Palis (Argentina), Galton Vasconcelos (Brasil), Jorge Valdez (México), Keila



Da esquerda para a direita: Alice McPherson, T. R. G. Sear, Richard Abbott, Rubens Belfort Junior, Nelson Marques, Willian de la Peña e Liana Ventura.

Monteiro Carvalho (Brasil), Liana Ventura (Brasil) e Paulo Elias Corrêa Dantas (Brasil). Este comitê tem a missão de difundir a fundação.

A PAOF foi criada em 1959 para apoiar as iniciativas educacionais da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (PAAO) e obtém fundos a partir de doações particulares e empresariais.

Congresso Português de Oftalmologia



Solenidade de abertura do congresso.

Realizado de 07 a 09 de dezembro na elegante localidade de Vilamoura, em Algarve, Sul de Portugal, o 60º Congresso Português de Oftalmologia reuniu cerca de mil colegas de Portugal e de outros países e contou com significativa comitiva brasileira.

O evento abordou todos os pontos da Oftalmologia atual, tendo como destaques o curso de ergoftalmologia,

simpósio de retina cirúrgica, simpósio sobre neuropatia hereditária de Leber, glaucoma, oftalmologia pediátrica e estrabismo.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia esteve representado no evento pelo seu então presidente, Homero Gusmão de Almeida, que além de atividades didá-



Na primeira fila, Homero Gusmão de Almeida, Manuel Monteiro Grillo (presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia - SPO), Keila Monteiro de Carvalho e Cristiano Caixeta Umbelino. Ao fundo, participantes do curso de lideranças do congresso da SPO: Mário Canastro, Filomena Ribiero, Julio Barros Andrade, Manuela Carmona e Filipe Souza Neves.

licas também participou da mesa diretora da solenidade de abertura, e pelos integrantes da diretoria gestão 2015/2017, Keila Monteiro de Carvalho (secretária geral), Cristiano Caixeta Umbelino (tesoureiro) e João Marcelo Lyra (1º secretário).

Projeto do teste do olhinho avança na Câmara

O deputado Covatti Filho (PP/RS) foi designado relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados do projeto de lei que impõe a obrigatoriedade de realização do teste do reflexo vermelho nos recém-nascidos em maternidades e serviços

hospitalares da rede pública ou conveniados com o SUS (Sistema Único de Saúde), para o diagnóstico de doenças oculares.

Este projeto de lei, que recebeu o número 4090, foi apresentado em 2015 pelo deputado Marcelo Belinati (PP/PR).



Participantes do curso.

Curso de banco de olhos

A Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos (APABO) promoveu o I Curso de Boas Práticas em Banco de Olhos, em São Paulo (SP), de 07 a 09 de dezembro de 2017, com a participação de representantes de 27 instituições de todo o Brasil.

O curso teve como objetivo orientar os bancos de olhos sobre a implementa-

ção de sistema de gestão da qualidade e cumprir os requisitos técnico-sanitários previstos em resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que estabelece as boas práticas para o funcionamento de bancos de tecidos.

Além da atualização de conhecimentos e de práticas, o evento pro-

porcionou uma importante troca de experiências entre as equipes dos bancos de olhos, da Gerência de Sangue, Tecidos, Células e Órgãos (GSTCO) da ANVISA, da Vigilância Sanitária Estadual de São Paulo (VISA-SP), da APABO e de vários especialistas da área da qualidade.

Transplante de Córnea

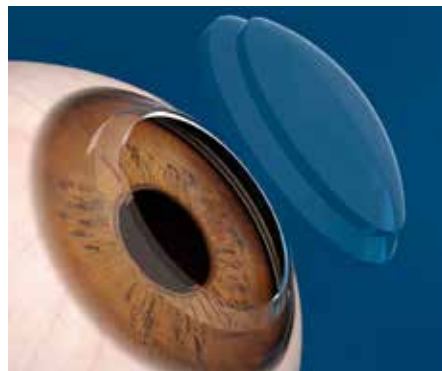
De acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), foram realizados no Brasil 11.512 transplantes de córnea entre janeiro e setembro de 2017. Este número representa um aumento de 3,81% em relação ao mesmo período de 2016.

O Estado de São Paulo lidera a lista de realização de transplantes de córnea (3.315), número três vezes e meia superior ao do Paraná (940) que aparece na segunda posição.

Se for considerado o número de transplantes por milhão de população (pmp), o Estado de Goiás lidera o cenário nacional com 161,1 cirurgias pmp, número superior ao apresentado pelo Distrito Federal (138,4 pmp).



Para mais informações acesse o site www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2017/rbtrim3-leitura.pdf



Site dedicado aos cuidados com baixa visão

O Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (UNICAMP) mantém um site especializado em difundir orientações e informações a professores, familiares e amigos de pessoas com baixa visão, com

o objetivo de facilitar relações e promover a inclusão de deficientes visuais. O site também enumera os auxílios ópticos e não ópticos que podem auxiliar os portadores de baixa visão nas tarefas cotidianas e profissionais, além de entrevistas, vídeos e outros materiais sobre o tema.



O site pode ser acessado no endereço www.fcm.unicamp.br/fcm/auxilios-opticos

Congresso da ANAD

O 23º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes será realizado de 26 a 29 de julho na sede da Universidade Paulista – UNIP, em São Paulo (SP). O evento abordará todos os aspectos do diabetes e o programa será composto por 44 simpósios com mais de 200 palestras, além de oficinas, cursos

multiprofissionais e apresentação de Temas Livres.

A entidade promotora do evento, Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD), firmou parceria com o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) para facilitar a participação de médicos oftalmologistas no congresso.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 5908-6777 ou no site www.anad.org.br/eventos/congresso/



As oftalmologistas Márcia Beatriz Tartarella e Islane Maria Castro Verçosa receberam prêmio pelo Melhor Pôster apresentado no 4º Congresso Mundial de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo, realizado de 01 a 04 de dezembro de 2017 em Hyderabad, Índia, pela *World Society of Pediatric Ophthalmology and Strabismus* (WSPOS). O trabalho premiado, “*Ophthalmological structural and functional findings in infants with microcephaly due to presumed Congenital Zika Syndrome*”, foi realizado no Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer (CAVIVER) de Fortaleza (CE).

FDA aprova primeira terapia genética administrada para doenças da retina



A *Food and Drug Administration* (FDA) dos EUA aprovou o *Luxturna* (voretigene neparvovec-rzyl), a primeira terapia genética administrada diretamente para tratar crianças e adultos distrofias retinianas associadas a mutações do gene RPE65. Essas mutações prejudicam a produção de enzimas críticas e provocam perda progressiva da visão, resultando em cegueira completa pela infância ou adolescência. A aprovação foi anunciada em 21 de dezembro de 2017.

O medicamento foi desenvolvido pela empresa *Spark Therapeutics*. Utiliza vetor viral AAV2 para substituir cópias modificadas do gene RPE65. Deve começar a ser comercializado no primeiro semestre de 2018 e, de acordo com estimativas divulgadas pelo site <http://eyechannel.com.br/>, seu preço pode chegar a US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 3,3 milhões).



62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Faça sua inscrição antecipada!

Até 31 de janeiro de 2018, os associados do CBO poderão fazer as inscrições para o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia pelo preço promocional de R\$ 790,00. Depois desta data, os valores serão atualizados.

A tabela de valores das inscrições do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia é a seguinte:

CATEGORIA	ATÉ 31/01	ATÉ 30/04	ATÉ 20/08	APÓS 20/08
Associado CBO	R\$ 790,00	R\$ 850,00	R\$ 900,00	R\$ 990,00
Associado CBO até 35 anos ou acima de 70 anos	R\$ 500,00	R\$ 560,00	R\$ 630,00	R\$ 740,00
Alunos de cursos credenciados do CBO	R\$ 500,00	R\$ 560,00	R\$ 630,00	R\$ 740,00
Acadêmicos de Medicina	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 500,00	R\$ 550,00
Médico não associado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.100,00	R\$ 2.300,00	R\$ 2.500,00
Áreas afins	R\$ 500,00	R\$ 560,00	R\$ 630,00	R\$ 740,00
Acompanhantes	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00

A inscrição antecipada garante ao associado pasta, caneta, programa oficial e convite da festa. Para inscrições no local, segue-se o critério da ordem de chegada e da disponibilidade de material.

O médico deve anexar um comprovante de ocupação no momento de sua inscrição.

O aluno de graduação (acadêmico) deve anexar uma declaração da instituição de ensino no momento de sua inscrição.

Áreas afins: Engenheiro, Enfermeiro, Psicólogo, Pedagogo, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Administrador, Ortopista, Auxiliar de Oftalmologista. O comprovante de ocupação (cópia da identidade profissional) deve ser anexado no momento de sua inscrição. Estas categorias profissionais têm restrição de programação científica por determinação da Agência Nacional

de Vigilância Sanitária (ANVISA) e acesso apenas para as sessões de: Lentes de Contato, Refração, Estrabismo, Visão Subnormal, Prevenção e Administração.

Os acompanhantes terão acesso à Cerimônia de Abertura e Convite para a Festa de Confraternização do Congresso e a inscrição nesta categoria não inclui acesso às sessões científicas e material de congressista.



Foto: Pedro ventura (Agência Brasília).



Foto: Dênio Simões.



Foto: Pedro ventura (Agência Brasília).



Mais de 150 mil pacientes esperam por cirurgias oftalmológicas no SUS

Pelo menos 113.185 pacientes dependentes do Sistema Único de Saúde (SUS) estão esperando por uma cirurgia de catarata, o procedimento cirúrgico com maior demanda reprimida na saúde pública. Paralelamente, a fila de pacientes que esperam por outras cirurgias oftalmológicas no mesmo SUS é de, no mínimo, 43.597 pessoas.

Estes números foram levantados pelo Conselho Federal de Medicina

(CFM), baseados em informações repassadas por secretarias de saúde de 16 Estados e 10 Capitais, atendendo a solicitação da autarquia feita em junho de 2017 a todos os Governos Estaduais e Prefeituras das Capitais pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), com base na chamada Lei de Acesso a Informações (Lei nº 12.527/2011). Apesar da Lei, 10 Estados, o Distrito

Federal e 17 capitais ainda não forneceram as informações solicitadas e, em alguns casos, os dados informados eram parciais.

Segundo as informações analisadas pelo CFM, os procedimentos cirúrgicos com maior demanda reprimida são: catarata (113.185), correção de hérnia (95.752), retirada da vesícula (90.275), varizes (77.854) e amígdalas ou adenoide (37.776).

Um resumo dos dados coletados pelo CFM, enfatizando a situação da fila das cirurgias oftalmológicas no SUS mostra que os Estados que apresentam maior número de pacientes a espera de procedimentos cirúrgicos oftalmológicos são Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. O quadro da demanda reprimida nos Estados que responderam à solicitação do CFM, em ordem decrescente da demanda reprimida de procedimentos oftalmológicos (sem levar em consideração a população) é o seguinte:

ESTADO	FILA DE ESPERA DE TODAS AS CIRURGIAS	FILA DE ESPERA DAS CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS
Minas Gerais	434.598	57.208
São Paulo	143.547	35.617
Goiás	55.192	22.202
Mato Grosso do Sul	35.071	15.105
Rio Grande do Sul	39.158	6.266
Pará	21.426	4.296
Pernambuco	18.464	3.547
Paraíba	5.496	1.984
Rondônia	6.090	768
Tocantins	5.886	307
Alagoas	1.965	287
Paraná	11.431	266
Maranhão	1.789	35
Bahia	1.234	31

O Estado do Rio Grande do Norte forneceu apenas informações relacionadas com cirurgias ortopédicas.

O mesmo quadro relacionado com as capitais que disponibilizaram as informações é o seguinte:

CIDADE	FILA DE ESPERA DE TODAS AS CIRURGIAS	FILA DE ESPERA DAS CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS
Fortaleza (CE)	25.116	2.809
Recife (PE)	6.712	1.788
Palmas (TO)	2.126	1.474
Porto Alegre (RS)	4.288	894
Belo Horizonte (MG)	25.885	747
João Pessoa (PB)	1.717	667
São Paulo (SP)	30.980	258
Campo Grande (MS)	4.081	187
Aracaju (SE)	2.013	36
Boa Vista (RR)	73	3



Mais informações e análises podem ser acessadas no site www.portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=27314:cri-se-no-sus-brasil-tem-mais-de-900-mil-cirurgias-eletivas-represas

70 anos de Ortóptica no Brasil



Participantes do evento.

Em 2017, a Ortóptica brasileira festejou 70 anos de existência. As comemorações foram encerradas em grande estilo com a realização da 34ª Jornada de Ortóptica, em 25 de novembro, no Centro de Eventos do Hospital de Olhos Paulista, em São Paulo(SP).

O evento contou com a participação de ortoptistas de todo o Brasil e de inúmeros médicos oftalmologistas, o que, nas palavras da presidente do Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt), Andréa Pulchinelli Ferrari, serviu “para estreitar ainda mais os laços entre estas duas categorias profissionais que há 70 anos trabalham em sintonia”.

A mesa diretora da solenidade de abertura do evento foi composta pelos médicos oftalmologistas Galton Carva-

lho Vasconcelos (presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica - SBOP - e representante do Conselho Brasileiro de Oftalmologia - CBO), Mônica Fialho Cronemberger (presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo - CBE), Valdete Maia Fraga (presidente da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal - SBVSN) e pelas ortoptistas Celina Tamaki Monteiro de Castro e Andréa Pulchinelli Ferrari.

Na ocasião, a presidente do CBOrt fez um relato histórico da profissão no País, desde a instalação do primeiro curso, em 1947, trazido da Inglaterra para São Paulo por Miss Mayou pelas mãos do “visionário Prof. Moacyr Álvaro”. Falou também das grandes escolas de formação existentes no Brasil e dos profissionais envolvidos.

“O evento contou com a participação de ortoptistas de todo o Brasil e de inúmeros médicos oftalmologistas o que, nas palavras da presidente do Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt), Andréa Pulchinelli Ferrari, serviu “para estreitar ainda mais os laços entre estas duas categorias profissionais que há 70 anos trabalham em sintonia”.

“Não podemos esquecer, entre tantas e tantos outros, de Mathilde Sardinha, do Distrito Federal, incansável defensora da classe e grande exemplo de profissional, e da Professora Maria Cecília Lapa, uma das responsáveis pela formação em excelência de todos os ortoptistas graduados pela Universidade Federal de São Paulo”, declarou.

A presidente do CBOrt também recordou a ABO, antiga Associação Brasileira de Ortóptica, hoje CBOrt, fundada em 1952 e das ex-presidentes como Rita de Cassia Damiani, Inês Isoldi, Laís Beviláqua, Gilda di Sordi e Mariza Loes Pfeiffer.

Depois disso, Celina Tamaki, representante brasileira junto à International Orthoptic Association (IOA), apresentou a história da Ortóptica no mundo, na qual o Brasil teve papel de destaque na fundação da IOA, há 50 anos atrás, através da ortoptista Cacilda Gallo.

Em prosseguimento da solenidade, o médico oftalmologista Harley Bicas fez palestra sobre sua trajetória na Ortóptica, homenageando ortoptistas que fizeram parte da sua formação pessoal, duas das quais presentes à solenidade: Gilda Di Sordi e Suzete Faleiros Pascoal.

A programação científica da Jornada teve início com a aula sobre *A Epidemia de Miopia e a Proposta de Atropinização*, apresentada pela oftalmologista Márcia Beatriz Tartarella. A ortoptista Ana Paula Braga palestrou sobre o polêmico tema de *Orientação e Proteção contra os Raios Ultravioletas e Radiações de Aparelhos Eletrônicos e Celulares na Infância*, seguida da apresentação de Andréa Pulchinelli Ferrari sobre a *Importância da Avaliação da Visão Binocular antes de Diagnósticos Polêmicos e Incapacitantes no Processo*



Diretoria do CBOrt - Cássia Funchal, Celina Tamaki, Andréa Pulchinelli Ferrari, Claudineia Miranda e Suze Santos Anastasia.

de Aprendizado. A também ortoptista Celina Tamaki Monteiro de Castro apresentou palestra sobre o *Uso do aplicativo MNRead para medir acuidade e velocidade de leitura* e, encerrando as atividades da manhã, a oftalmologista Luciene Chaves Fernandes falou sobre *Treinamento Funcional da Fixação Excêntrica*.

As atividades da tarde começaram com o workshop sobre *Defesa Pessoal Feminina e Noções Básicas de Segurança*, discussão de casos mais polêmicos e as palestras dos oftalmologistas Galton Vasconcelos (*Ambliopia: Incidência, Detecção e Tratamento*) e José Mário de Andrade (*Atenção do Ortopista na Avaliação e Orientação do Paciente com Diplopia*).

A Palestra Magna da Jornada foi proferida por Harley Bicas e teve como tema *Tudo que o Ortopista precisa saber sobre o exame de refração*. O encerramento da programação científica foi feito pela ortoptista Silvia Chuffi que falou sobre *O Olhar da Arte*.

“Não podemos esquecer, entre tantas e tantos outros, de Mathilde Sardinha, do Distrito Federal, incansável defensora da classe e grande exemplo de profissional, e da Professora Maria Cecília Lapa, uma das responsáveis pela formação em excelência de todos os ortoptistas graduados pela Universidade Federal de São Paulo.”



Encerramento da Jornada.



Harley Bicas e Andréa Pulchinelli Ferrari.

Assembleia

A Jornada foi encerrada com a realização da Assembleia Eleitoral que elegeu a chapa formada por Andréa Pulchinelli Ferrari (presidente), Suze Santos Anastasia (vice-presidente), Celine Tamaki Monteiro de Castro (tesoureira), Claudineia Miranda Dutra (secretária), Cláudia Crossley (2ª secretária) e Cássia Funchal (coordenadora científica).

No encerramento, a presidente do CBOrt agradeceu à equipe de apoio do evento, citando nominalmente Gustavo Miranda, à Ana Terra e à Cristina Eiko Kimura, bem como aos patrocinadores AMP-Oftam e Óptica Giardini.

“Agradecemos também a todos ortoptistas que participaram, pois sem vocês esse evento jamais seria possível: Andréa Sabino Bacchi, Cássia Funchal, Ana Paula Braga, Keli Roberta Mariano Matheus, Daniela Rocha Pereira, Isabel C. Diogo, Marcela Bruna da Silva, Márcia Carro Maia, Maria Helena de Liberador Cury de Sousa, Maria José Cal, Marli Edviges

Trondoli Mendes, Matildes Ferreira do Amaral, Mauro Lúcio da Silva, Mônica Garcia Costa Bastos, Lydia da Cruz Marques, Nélide Skitnevsky Catach, Patrícia Voges Pereira, Priscila Ciocler Froiman, Rita de Cássia Damiani, Raquel Aleixo, Rejane da Silva Pereira Barbosa, Selma Vital, Soraia Maria Patrício, Stella Maris da Costa e Castro, Susete Enju Faleiros Barbosa, Vera Lucia Pereira, Cristiane Silvestre, Maria Cecilia Lapa, Mariza Loes Pfeiffer, Gilda Soares De Sordi, Cláudia Biancalana R. Aranha, Sílvia Chuffi. Agradeço também aos palestrantes e aos membros da nova diretoria eleita, por acreditarem no nosso trabalho. Terminamos o evento com o sentimento de dever cumprido, conseguindo reunir o maior número de ortoptistas dos últimos anos e com a certeza que há ainda muito trabalho pela frente, em eminência a busca por cursos de graduação do Ortoptista pelo Brasil”, concluiu a presidente do CBOrt, Andréa Pulchinelle Ferrari.

Calendário Oftalmológico



Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail: imprensa@cbo.com.br

2018

MARÇO

- 01 a 03 - Maksoud Plaza Hotel
São Paulo - SP
- 41º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP
Site: www.simasp.com.br/2018
- 08 a 10 - Radisson Hotel - Aracaju - Sergipe
- XXI Congresso Brasileiro de Uveítes
Site: www.uveitesbrasil.com.br
E-mail: uveites2018@hotmail.com
- 15 a 17 - Salvador - BA
- XXIV Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia
Site: www.cnno2018.com.br

ABRIL

- 9ª Jornada Paulista de Oftalmologia
Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP
Botucatu - SP
E-Mail: oftalmo@fmb.unesp.br
- 06 e 07 - Sede da AMRIGS - Porto Alegre (RS)
- VIII Simpósio de Atualização em Oftalmologia - Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre
E-mail: marketing@redeverzeri.org.br
- 11 a 14 - Recanto das Cataratas
Foz do Iguaçu - PR
- 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo
Site: www.retina2018.com.br
E-mail: retina@fernandapresteseventos.com.br
- 13 e 14 - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP
- 12º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP
Site: www.simosipoglaucomaunicamp.com.br

- 28 a 30 - Centro de Convenções de Goiânia
Goiânia - GO
- XXVI Congresso Internacional de Oculoplástica (CIOP)
- V Congresso Internacional de Estética Periocular (CIEPO)
Site: www.ciopcongressos.com.br

MAIO

- 05 - São Paulo - SP
- Jornada do Centro Brasileiro de Estrabismo
Site: www.cbe.org.br

- 16 a 19 - Transamérica Expo Center
São Paulo - SP

- XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa
- XI Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia
- IV Congresso Internacional de Enfermagem em Oftalmologia
Site: www.brascrs2018.com.br

JUNHO

- 09 - Instituto Penido Burnier - Campinas - SP
- Simpósio do Instituto Penido Burnier 2018
e-mail: penido@penidoburnier.com.br
- 16 a 19 - Barcelona - Espanha
- 36º Congresso Mundial de Oftalmologia
Site: www.migre.me/vvEGE

- 20 a 23 - Clube A Hebraica - São Paulo - SP
- 25º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo
Site: www.sanntacasasimposio.com.br
E-mail: santacasa@jdeeventos.com.br



SETEMBRO

- 05 a 08 - Maceió - AL
- 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia
Site: www.cbo2018.com.br

OUTUBRO

- 27 a 30 - Chicago - EUA
- Encontro da Academia Americana de Oftalmologia
Site: www.aao.org/annual-meeting/chicago

NOVEMBRO

- 08 a 10 - Hospital Oftalmológico de Sorocaba - Sorocaba - SP
- Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba
E-mail: sinbos@bos.org.br

2019

ABRIL

- 03 a 06
- X Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa
Site: www.brascrs.com.br/medicos/institucional/contato/

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período.

Em 2018, o interstício vai de 20 de julho a 08 de outubro.

Classificados

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles.

É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias a este tipo de transação.

Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com a autorização do associado.

Os anúncios devem ser enviados pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Aparelhos Oferecidos

- Vende-se lâmpada de fenda Topcon sl 6e (R\$ 6.000), laser de argônio Zeiss (R\$ 30.000 + instalação com garantia), laser de Yag Zeiss (R\$ 36.000 - inclui lentes de iridotomia e capsulotomia), angiografia Topcon com indocianina verde (R\$ 20.000), Tuttnauer grande (R\$ 20.000) e pequena (R\$ 9.000) e outros aparelhos de centro cirúrgico e consultório oftalmológico pois encerramos nossas atividades. Contatos pelo telefone (54) 991501400.
- Microscópio modelo antigo, "Verdinho", funcionando perfeitamente. Único dono. Possui microfocalização por pedal. Valor R\$ 7.500,00. Contatos pelo telefone (11) 99613-9143 ou pelo e-mail: paulodualiby@terra.com.br

- Vendo OCT STRATUS com acessório para glaucoma e segmento anterior. Contatos pelo telefone (61) 99119-9250 com Dr. Marcos Ferreira.
- Vendo microscópio cirúrgico Shin-Nippon em perfeitas condições. Motivo: fechamento de sala cirúrgica. Valor; R\$12.000,00. Contatos pelo telefone (062) 9 8224-5000 ou Whatsapp ou email: lca-cg@ig.com.br com Dr. Luiz Carlos.
- Vendo 38 Sensor I, mais crédito de R\$ 399,00 com a J&J (antiga Abbott) para trocar em injetores. Tratar com Dr. Mário Bonfim no e-mail m.g.bomfim@gmail.com
- Vendo facoemulsificador Legacy, atualizado no sistema Everest, pouco uso, com duas cassetes de faco, sendo uma delas usada apenas seis vezes. Acompanham sonda de vitrectomia autoclavável nunca usada e mais 10 cassetes novos. Valor: R\$ 22.000,00. Aceito proposta. Contato: Ana Carolina (62) 99644 7046.
- Microscópio Cirúrgico Zeiss modelo OPMI 1 FR, equipamento seminovo e encontra-se em perfeito estado de uso e conservação. Interessados entrar em contato pelo e-mail alexmagatti@gmail.com
- Vendo OCT Spectral Domain RT-Vue (Optovue) por R\$ 130.000,00. O aparelho está em Curitiba (PR). Dúvidas e propostas pelo email fsabbag@yahoo.com.br

Aparelhos procurados

- Compro microscópio especular usado, de contato ou não. Peço aos interessados que entrem em contato diretamente pelo telefone: (61) 9.9984.6111 com Sr. João.

Oportunidades

- Vaga para atendimento em São José dos Campos (SP) em período integral, de

segunda a sexta. Oftalmologia Clínica. Excelente localização. Clientela formada. Contatos pelo e-mail: hamilcarcordeiro@hotmail.com

- Clínica bem equipada, estabelecida há mais de 10 anos no Cambuí, região nobre da cidade de Campinas (SP), oferece oportunidade profissional para colega oftalmologista geral. Ampla e nova estrutura com quatro consultórios oftalmológicos completos para atendimento, além de modernas salas para exames complementares, adaptação de lentes de contato e realização de procedimentos a laser. O corpo clínico é composto por seis colegas oftalmologistas de diferentes subespecialidades e temos pleno acesso aos centros cirúrgicos das principais instituições hospitalares da região. Atendemos pacientes particulares, além dos melhores convênios médicos. Remuneração por atendimentos, exames, procedimentos, indicações e cirurgias. Horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08:00h às 18:00 horas. Informações com Sra. Taíssa pelo fone: (19) 99775-1884 ou pelo e-mail: taissaalvim@centrodecirurgiaocular.com.br
- Instituto Oftalmológico Accioly de Gusmão, em Santos e São Vicente (SP), amplia seu corpo clínico e abre vaga para médico oftalmologista. Infraestrutura com consultórios, centro diagnóstico completo e centro cirúrgico próprio. Oportunidade de crescimento. Tratar com Márcia pelo celular/whatsapp - (13)99768.9343, ou diretamente no email: oftalmossv@gmail.com



CBO 2018
Maceió

www.cbo2018.com.br

**62º CONGRESSO BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA**

5 a 8 de setembro | Centro de Convenções
Maceió | Alagoas | Brasil

MACEIÓ ESPERA POR VOCÊ

A programação científica do CBO2018 será o centro das atenções, trazendo inovação e tecnologia, abrangendo desde o conhecimento básico para os residentes até as subespecialidades.

Contamos com a sua importante participação nessa ocasião especial, onde iremos aprender, ensinar e festejar a Oftalmologia brasileira. Venha você também, traga sua experiência e sua família, compartilhe, conecte-se e volte carregando na sua bagagem novos conhecimentos.

**Aproveite o
valor promocional
até 31/01/2018**

Faça já sua inscrição

www.cbo2018.com.br

Promotor



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Organização



cbo2018@cbo2018.com.br
Fone: 81 3033 5147

Agência de Turismo Oficial



COMUNIC
VIAGENS

Telefone: (82) 3325.3468
reservas@comunicviagens.com.br

www.cbo2018.com.br



ARQUIVOS BRASILEIROS DE

Oftalmologia na SciELO

Acesse parte de nossa história na página dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia na SciELO.

São mais de

200

números disponíveis.

Aproveite para fazer o download do PDF de seu artigo favorito

Acesse:

 <http://bit.ly/ABOnaSciELO>

